

Ministro aponta rapidez e redução de custos

Planalto tem conseguido concluir obras antes do prazo previsto ou pagar até 40% menos por elas

BRASÍLIA — O governo vem conseguindo antecipar os prazos de execução de alguns projetos do Brasil em Ação e reduzir os custos de várias obras, segundo o ministro do Planejamento, Antônio Kandir. Principal responsável pela administração do programa, o ministro citou como exemplo a duplicação da Rodovia Fernão Dias, ligação São Paulo-Belo Horizonte, cujos primeiros 270 quilômetros deverão ser entregues seis meses antes do prazo.

A redução de custos, de acordo com Kandir, atinge 40% em alguns casos, como na montagem dos serviços de abastecimento incluídos no Proágua. Ele explicou que a diminuição no

preço dos bens e serviços relacionados com alguns programas tem sido possível pela garantia de liberação de recursos públicos para todos eles. Como tratam-se de projetos prioritários, explicou o ministro, os fornecedores sabem que receberão o pagamento em dia e oferecem preços mais baixos.

"Estamos conseguindo fazer mais com menos dinheiro", destacou. Segundo Kandir, os programas sociais estão com execução mais rápida do que as obras de infra-estrutura incluídas no Brasil em Ação.

Internacional — Ele destacou ainda que o programa tem despertado interesse de instituições internacionais de crédito, como

o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que financiava 8 projetos e passará a financiar 16. O Eximbank, do Japão, deverá entrar com recursos em outros 9. Kandir disse que o Brasil em Ação aumentará a eficiência da economia e capacitará o País para uma fase de maior competição.

KANDIR:
"ESTAMOS
FAZENDO MAIS
COM MENOS"

bloco (Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai). Também naquele ano poderá estar começando a implementação da Área de Livre Comércio das Américas (Alca), a liberação do comércio em todo o Hemisfério. (O.F.)